



USP ESALQ – ASSESSORIA DE COMUNICAÇÃO

Veículo: Gazeta de Piracicaba

Data: 04/10/2009

Caderno / Página: CIDADE / 8

Assunto: Estudantes se mobilizam contra adiamento do Enem

Contra o adiamento

Os gritos e apitos eram constantes. "Estava preparado, porém fui enganado" e "Não é mole não, estudante no Brasil é obrigação" eram as falas mais frequentes, enquanto apitos soavam de forma ininterrupta pelas ruas do centro de Piracicaba. Entre 30 e 40 alunos de Ensino Médio participaram na tarde de ontem de protesto contra o cancelamento do Enem (Exame Nacional de Ensino Médio), que estava previsto para acontecer neste final de semana.

Mas, a prova vazou na última quinta-feira e o MEC (Ministério da Educação e Cultura) não teve outra alternativa senão cancelar a prova. A indignação com a medida veio rápido em Piracicaba e foi organizada pelo Movimento Voz Estudantil, criado por alunos após cancelamento do Enem. Reunidos em frente à Escola Sud Menucci, eles organizaram passeata em protesto à má organização do governo em relação a questões da educação.

A saída da passeata foi rápida. Os alunos do Ensino Médio começaram estendendo faixas com dizeres a respeito do assunto e palavras como "Ordem no Brasil" repetidas diversas vezes. O itinerário inicial era sair do bairro Alto e ir até a rua Governador, mas os estudantes refizeram o trajeto e passaram por diversas ruas na área central de Piracicaba. "Queremos respeito", gritavam entre uma esquina e outra.

O MEC estuda remarcar o exame nos próximos 45 dias. A medida não é bem vista pelos estudantes, que entendem que o fato de esperar 45 dias para fazer a prova do Enem irá prejudicá-los no restante do ano letivo. "O Ministério da Educação não está pensando na gente", diz uma manifestante. A principal preocupação dos vestibulandos é que as possíveis novas datas para o Enem podem coincidir com os principais vestibulares do Brasil como Unesp, Unicamp e Fuvest.

Com o adiamento das provas, o resultado final deve ser atrasado em cerca de um mês. A previsão inicial era de que o resultado fosse liberado no dia 8 de janeiro. Ainda não foi definido o novo calendário das provas. O Inep, autarquia do governo que organiza o exame, deve divulgar a nova data nos próximos dias. Os estudantes inscritos serão comunicados pelo correio, por telefone celular e por meio eletrônico-digital da confirmação da nova data e do local das provas.

PREJUÍZOS. Não são apenas os estudantes que têm motivos de sobra para lamentar o adiamento da prova. O vazamento da prova do Enem causou prejuízos de até R\$ 34 milhões, valor que corresponde ao que foi gasto só para imprimir a prova, que seria distribuída em mais de 10 mil escolas brasileiras. O Enem seria realizado neste final de semana em todo o Brasil.